Bombeiros apontam falhas no Congresso

Incêndio de quarta-feira evidencia problemas como a falta de efetivo e equipamentos para combater o fogo

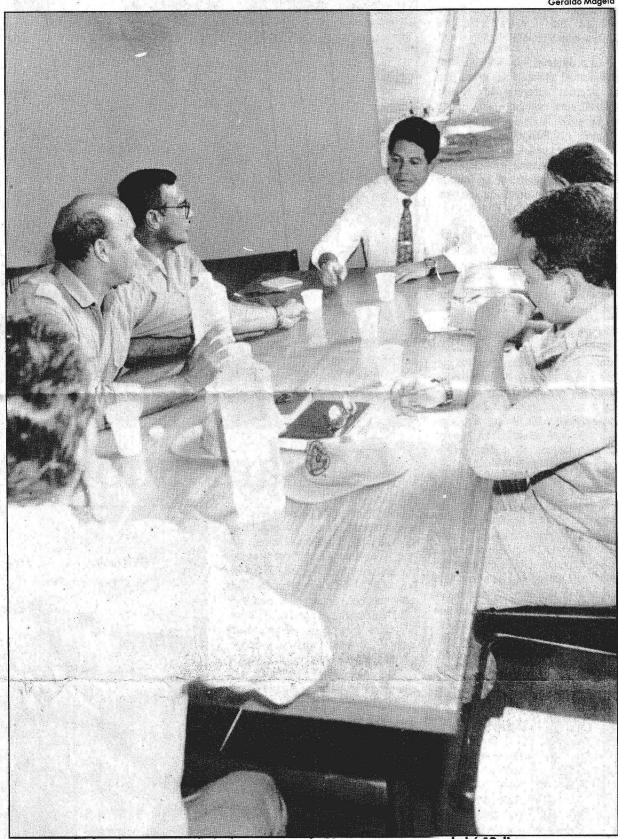
Melhores condições de trabalho, mais equipamentos de segurança contra incêndios e aumento do efetivo dos bombeiros foram algumas das propostas encaminhadas ontem ao serviço de segurança da Câmara dos Deputados, pelo comandante do 1º Batalhão de Incêndio do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, tenente-coronel Geraldo Luís Guimarães. A reunião começou por volta das 14h30 e já estava marcada há aproximadamente 10 dias.

Segundo o coronel Guimarães, o incêndio ocorrido no Congresso Nacional na quarta-feira foi controlado satisfatoriamente, mas com muita dificuldade diante do reduzido número de bombeiros trabalhando no local. O posto avançado do Corpo de bombeiros no Congresso tem apenas seis funcionários por turno para cuidar de todos os prédios.

O posto avançado do CBDF funciona há 25 anos na entrada subterrânea do congresso e seu espaço físico não comporta muitos homens, que seriam imprescindíveis, por exemplo, para conter uma multidão que geralmente se forma durante incêndios. Nestes casos, de acordo com o coronel Guimarães, seria necessário um plano de evacuação do prédio.

Uma das sugestões dos bombeiros ao diretor de Segurança da Câmara, Valério da Silva, foi a distribuição de folhetos explicativos de como agir em casos de incêndio. Ficar próximo ao solo onde o ar é mais limpo nestes casos e o que fazer dentro de elevadores são algumas das sugestões dos bombeiros.

O coronel Guimarães afirmou que apesar de o prédio da Câmara dos Deputados ter portas contra incêndio, escadas com fitas antiderrapantes e iluminação automática, uma proposta por escrito será encaminhada à segurança do prédio na semana que vem. Desta forma, pretende-se manter um convênio entre Bombeiros e a Câmara, "onde a segurança de todos sairá ganhando", disse o coronel.



A reunião dos bombeiros com o chefe de segurança da Câmara estava marcada há 10 dias